Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa  
Ano: 7º  
Bimestre: 2º

Título: Aprendendo novos procedimentos de estudo

|  |  |
| --- | --- |
| Campos | * Práticas de estudo e pesquisa. * Atuação na vida pública. |
| Eixos | * Produção de textos e leitura. |
| Competências gerais | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras,  e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação,  fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com mais autonomia e protagonismo na vida social. |
| Objetos de conhecimento | * Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos. * Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. * Curadoria da informação. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Resumo da sequência | * Nesta sequência serão propostas leituras de textos legais com o objetivo de ampliar os procedimentos relacionados à leitura em contexto de estudo. Para tanto, eles/elas farão exercícios de apagamento de informações secundárias e reescrita de textos, tendo em vista ampliar as possibilidades de compreensão deles, simplificando a linguagem para torná-la mais próxima de públicos leitores que não têm familiaridade com a leitura de textos legais e normativos. * A proposta apoiada no trabalho realizado no capítulo 4, “Direitos humanos nas diferenças (Estatuto ou regimento da turma)”, é complementar a ele, podendo ser realizada tanto com o material proposto quanto com outros textos selecionados por você ou presentes no livro impresso, no referido capítulo. |
| Objetivos | * Ler textos legais para estudar determinados temas, utilizando procedimentos de estudo como destacar informações relevantes, produzir notas nas margens, sinalizar a busca por novas informações de modo a compreender o texto. * Reescrever artigos e/ou parágrafos de textos legais, reduzindo informações e simplificando a linguagem para tornar o texto mais compreensível para um interlocutor definido. * Trocar impressões com outros(as) leitores(as) a respeito dos textos lidos e preparados para divulgação da informação estudada, explicitando os procedimentos utilizados. * Socializar procedimentos utilizados nas práticas de pesquisa e estudo para  torná-los conscientes, otimizando a sua utilização. |
| Organização  da turma | * A turma será organizada em duplas para a realização da atividade de estudo e reescrita dos textos e no coletivo para a socialização e avaliação. |
| Materiais | * Impressos: cadernos para registro. * Seleção de textos legais e reportagens impressos. |
| Duração | * 5 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

Ao longo do Ensino Fundamental, são inúmeras as situações em que os/as estudantes precisam estudar.   
O uso de estratégias para estudar é um tipo de conhecimento que por muito tempo foi atribuído à maturidade do(a) estudante, como decorrência de uma construção individual a ser construída com o passar dos anos na escola.

Hoje, sabemos que há conhecimentos de natureza procedimental (ROJO, 2004) que podem ser ensinados e aperfeiçoados na escola, como escanear os títulos e subtítulos para se aproximar do assunto tratado no texto, destacar informações, produzir marginálias, fazer resumos, tomar notas, gravar trechos para recuperar depois, buscar outras fontes com a mesma informação, entre outros.

Nesse sentido, a sequência “Aprendendo novos procedimentos de estudo” aprofundará alguns procedimentos de leitura em contexto de estudo vivenciados no 6o ano ou em anos anteriores, ampliando-os com a aprendizagem de novas estratégias, desta vez envolvendo a sumarização de informações. Além disso, serão propostos momentos de socialização dos recursos utilizados e de autoavaliação, para tornar o uso desses procedimentos de estudo cada vez mais consciente, tendo por finalidade a sua utilização pelos(as) estudantes de modo autônomo, nas diferentes situações que os requeiram.

Além disso, por meio das práticas de estudo, será possível desenvolver habilidades relacionadas à escuta e à compreensão leitora, à produção escrita e à oralidade, uma vez que as produções serão compartilhadas entre os(as) colegas da turma.

Acompanhe as informações nos boxes e as orientações para o planejamento das aulas da sequência e bom trabalho!

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP15)** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, entre outros.
* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP25)** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
* **(EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.
* **(EF69LP20)** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais [...] e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
* **(EF69LP28)** Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade), como proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados”; obrigatoriedade: [...] “É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis” [...].
* **(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento perante os textos, se esse for o caso.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a) e participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-lo(a) à interlocução tanto no espaço das aulas quanto fora delas nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas a partir da ação, da reflexão e interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objeto as práticas de produção de textos orais e escritos, bem como os conteúdos nelas envolvidos. A sequência está organizada em torno da ampliação/construção de procedimentos e capacidades envolvidos na prática de ler para estudar.

D. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Roda de conversa para apresentação da sequência e leitura   
pelo aluno

Conteúdos específicos

* Oralidade.
* Leitura de notícia.
* Capacidades leitoras.

Recursos didáticos

* *Data show*, se possível, ou folhas impressas com a notícia.

Vídeo da TV Senado sobre o povo cigano.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3eUHnoKRLpw>>. Acesso em: 21 ago. 2018.

(Caso avalie que é pertinente para seu contexto.)

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) de modo coletivo.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF69LP34).

Encaminhamento

**1.** Para esta aula, foi indicada uma notícia sobre a aprovação do projeto que cria o Estatuto do Cigano, indicado nos recursos para a aula. O texto foi escolhido pela relação temática que tem com o capítulo 4, que fala de direitos humanos e estatutos, pela possibilidade de mencionar um estatuto que ainda está em processo de discussão, pela importância de garantir o acesso dos(as) estudantes a informações sobre a diversidade cultural. Será fundamental que você acompanhe novas informações sobre a promulgação dessa lei e/ou atualizações de outras citadas na sequência e, se for o caso, substitua o texto sugerido, prevendo, nesse caso, algumas orientações para o estudo dele.

**2.** Comece a aula organizando os alunos em roda e explicando os objetivos e etapas da sequência.   
Explique-lhes que nas próximas aulas entrarão em contato com importantes estatutos que organizam   
a vida dos brasileiros, especialmente a vida dos jovens. Em seguida, indague-lhes a respeito da importância dessa sequência. Caso não tenham ideia, explique que com esse trabalho poderão avançar tanto na compreensão leitora de textos quanto na prática de produção de textos para estudar.

**3.** Feito isso, oriente-os(as) a ler a notícia indicada ou outra, sobre o mesmo tema, selecionada por você. Ao longo da leitura, peça que comentem o assunto do texto em foco, perguntando quem ou se alguém já tinha ouvido falar a respeito etc.

**4.** O texto trata do projeto de criação do Estatuto do Cigano, que está em tramitação no Congresso. Caso o desenvolvimento da sequência coincida com a promulgação da lei que regerá o estatuto, você poderá acessá-lo para selecionar alguns trechos para leitura pelos(as) estudantes.

**5.** Para essa leitura, oriente que sigam o roteiro para uso dos procedimentos de estudo:

a) Grifar o assunto principal que está sendo abordado no texto e produzir nota lateral (marginálias).

b) Destacar a determinação geral do Estatuto do Cigano.

c) Identificar e grifar informações históricas e referentes à localização atual dos ciganos.

Anotar:

* Três direitos que estarão previstos no estatuto.
* O que vocês acham da criação desse estatuto?
* Que outras garantias, previstas para o estatuto, chamaram a sua atenção? Por quê?

|  |
| --- |
| A tomada de notas e o ato de grifar o texto, destacando informações, compõem um grupo de procedimentos básicos da prática de leitura em contexto de estudo. Quando os(as) estudantes não têm familiaridade com esses procedimentos, é comum destacarem tudo o que leem sem o destaque das ideias mais relevantes, considerando os objetivos de leitura. Por isso, é fundamental que os destaques e as anotações realizados sejam discutidos. Outra forma seria realizar esses procedimentos primeiro no coletivo, para modelizar a prática, e depois orientar que continuem com o procedimento, como foi proposto nesta atividade.  Como aponta o capítulo 4 do material impresso: a atividade de tomar notas “pode ocorrer tanto em situações de leitura de textos impressos ou digitais quanto em situações de escuta de vídeos ou de exposições orais face a face e, especialmente nessas últimas, requer saber registrar de modo econômico informações relevantes para retomada posterior”. Além disso, os exercícios de apagamento e reelaboração dos textos em linguagem mais simples, como proposto nesta sequência, são mais um recurso da prática de ler para estudar. |

AULA 2

Leitura de trecho de estatutos, com reescrita e adequação   
de linguagem

Conteúdos específicos

* Leitura de textos legais.
* Procedimentos de estudo: destaque de informações.
* Reescrita coletiva de texto.

Recursos didáticos

* Trecho do estatuto selecionado exibido em *data show*.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) coletivamente.

Habilidades

* (EF69LP20); (EF67LP15); (EF67LP23); (EF67LP25); (EF69LP28); (EF69LP34).

Encaminhamento

**1.** Explique aos(às) estudantes que o trabalho que farão neste momento tem como finalidade ampliar   
o conhecimento deles(delas) sobre alguns direitos fundamentais e que isso acontecerá pelo compartilhamento das informações estudadas e reelaboradas no coletivo e pelos trios. Informe que   
farão um primeiro exercício coletivo, que será seguido por outros propostos no trio.

**2.** Organize a turma coletivamente para realizar, com sua mediação, o exercício de reescrita de trecho de um estatuto em linguagem mais acessível, por meio da paráfrase.

**3.** Solicite que um(a) estudante leia o texto selecionado do Estatuto da Juventude para que procedam à reescrita. Converse com eles sobre o conteúdo do texto, certificando-se de que todos compreenderam tanto o conteúdo quanto as marcas do gênero estatuto/texto legal, como siglas, números, divisão por assunto em títulos, capítulos etc., estudados no capítulo 4. Se precisar, consulte com eles as informações do boxe.

**4.** Em seguida, peça que falem o que mudariam no texto para deixá-lo numa linguagem mais simples e para sintetizar as informações. Solicite que ditem como acham que ficaria melhor e vá escrevendo, sempre relendo e buscando revisar o texto no processo, tendo como foco a simplificação da linguagem (substituição de palavras por sinônimos, por exemplo) e a síntese das informações.

**Texto legal sugerido, entre outros que você poderá selecionar**

|  |
| --- |
| DO DIREITO À CULTURA    Art. 21.  O jovem tem direito à cultura, incluindo a livre criação, o acesso aos bens e serviços culturais e a participação nas decisões de política cultural, à identidade e diversidade cultural e à memória social.  Art. 22.  Na consecução dos direitos culturais da juventude, compete ao poder público:  I – garantir ao jovem a participação no processo de produção, reelaboração e fruição dos bens culturais;  II – propiciar ao jovem o acesso aos locais e eventos culturais, mediante preços reduzidos, em âmbito nacional;  III – incentivar os movimentos de jovens a desenvolver atividades artístico-culturais e ações voltadas à preservação do patrimônio histórico;  IV – valorizar a capacidade criativa do jovem, mediante o desenvolvimento de programas e projetos culturais;  V – propiciar ao jovem o conhecimento da diversidade cultural, regional e étnica do País;  VI – promover programas educativos e culturais voltados para a problemática do jovem nas emissoras de rádio e televisão e nos demais meios de comunicação de massa;  VII – promover a inclusão digital dos jovens, por meio do acesso às novas tecnologias da informação e comunicação;  VIII – assegurar ao jovem do campo o direito à produção e à fruição cultural e aos equipamentos públicos que valorizem a cultura camponesa;  IX – garantir ao jovem com deficiência acessibilidade e adaptações razoáveis.  [...]  *Estatuto da Juventude*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/l12852.htm>>.  Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Sugestão de intervenção**

Na reescrita coletiva, é possível que os(as) estudantes sugiram a substituição de palavras por sinônimos ou por outras palavras que expliquem o sentido de certos termos e tornem o texto mais acessível. Outro recurso é eliminar algumas repetições, juntando o conteúdo dos artigos e incisos, por exemplo, e separando os assuntos por vírgulas.

Você poderá tanto ir questionando-os(as) a respeito das possibilidades de substituição de palavras para facilitar a compreensão quanto sugerir alguns ajustes que possam ser apreciados como melhor forma de textualizar determinado trecho. Incentive-os(as) a buscar sinônimos no dicionário, fornecendo as orientações necessárias para isso.

Exemplo de redução e simplificação do art. 22, incisos 1 e 2:

É dever do governo garantir ao jovem participação na produção, reelaboração e fruição dos bens culturais (música, dança, artes em geral) e acesso aos locais e eventos culturais, com preços reduzidos.

|  |
| --- |
| Procedimentos de sumarização e formação de leitores(as)    Para reduzir informações e parafraseá-las, é preciso que os(as) estudantes selecionem aquelas relevantes e que não poderão deixar de aparecer. Além disso, o simples ato de reduzir informações leva a reiteradas leituras e, de acordo com as pesquisas de Machado (2005), permite a construção de resumo mental do texto, o que contribui para a compreensão leitora, uma vez que nesse exercício há a eliminação de informações secundárias e a priorização daquelas consideradas centrais.  De acordo com Machado (2005), são duas as estratégias básicas de sumarização:  “***1. Estratégia de apagamento*** *ou apagamento das informações desnecessárias à compreensão de outras proposições ou de informações redundantes;*  ***2. Estratégia de substituição****, que envolve dois outros procedimentos, o de generalização e o de construção;*  *2.1. Generalização: consiste na substituição de uma série de nomes de seres, de propriedades e de ações por um nome de ser, propriedade ou ação mais geral;*  *2.2. Construção: consiste na substituição de uma sequência de proposições, expressas ou pressupostas, por uma proposição que é normalmente inferida delas, por meio da associação de seus significados”.*    MACHADO, Anna Rachel et al. O resumo escolar: uma proposta de ensino do gênero. In: *Signum*: Estud. Ling., Londrina, n. 8/1,  p. 96-97, jun. 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/3638/2940>>.  Acesso em: 20 ago. 2018. |

AULA 3

Leitura e redução de informação por apagamento, seguido   
de simplificação da linguagem por substituições

Conteúdos específicos

* Leitura de textos legais (estratégias de leitura).
* Procedimentos de estudo: destaque de informações centrais, apagamento de informações secundárias.
* Reescrita de texto em trios.

Recursos didáticos

* Trechos de estatutos variados, impressos, para trabalho em duplas.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) coletivamente, em um primeiro momento, e em duplas com pessoas de saberes heterogêneos, sendo compostas de leitores(as)/escritores(as) mais autônomos(as) com outros com menos fluência leitora/escritora.

Habilidades

* (EF69LP20); (EF67LP15); (EF67LP23); (EF67LP25); (EF69LP28); (EF69LP34).

Encaminhamento

**1.** Antes da aula, será preciso selecionar dois textos para o trabalho de resumo. Você poderá utilizar   
trechos dos textos legais sugeridos no capítulo do material impresso e/ou sugestões dessa sequência.   
A proposta é que você realize um exercício de sumarização envolvendo as estratégias de apagamento   
e outro envolvendo a estratégia de substituição de trechos, para depois orientar o trabalho em grupos.

Para tanto, escolha um texto e prepare os apagamentos possíveis para antecipar as sugestões dos(as) estudantes e intervir com questões que os(as) levem a pensar nas possibilidades de uso do recurso no texto.

**2.** Na aula coletiva, exiba o texto escolhido e questione os alunos em relação às informações veiculadas, certificando-se de que as compreenderam. Depois, solicite que comentem onde acreditam que possam ocorrer apagamentos sem prejuízo das ideias centrais do texto.

**3.** No momento da produção em grupos, oriente os(as) estudantes a lerem o texto recebido para realizar dois exercícios:

a) propor cortes que reduzam o texto lido, realizando síntese ou o resumo pelo apagamento de informações que não se fizerem necessárias à compreensão global do trecho;

b) substituir palavras do texto utilizando sinônimos ou grupos de palavras por outras que possam generalizá-las, categorizando-as como: “direito a abrigo adequado ao desenvolvimento de suas potencialidades” por “direito à moradia digna ao desenvolvimento”.

Textos sugeridos para o exercício (coletivo e em grupos) com as possibilidades de apagamento em destaque

**Trecho 1**

|  |
| --- |
| CAPÍTULO II – DA IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO    Art. 7o. Todas as pessoas com deficiência são iguais perante a lei e não sofrerão nenhuma espécie de discriminação.  § 1o Considera-se discriminação em razão da deficiência todas as formas de discriminação ou qualquer distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício dos direitos e liberdades fundamentais dessas pessoas, incluindo a recusa de adaptação razoável.  § 2o As medidas afirmativas necessárias para efetivar a igualdade de oportunidades e inclusão das pessoas com deficiência não serão consideradas discriminatórias, não sendo essas pessoas obrigadas a aceitá-las.  Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_93.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Trecho 2**

|  |
| --- |
| DO DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE    Art. 10. É obrigação do Estado e da sociedade assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a dignidade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.  § 1o O direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:  I – faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais [...]  *Estatuto do Idoso*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2018. |

**Trecho 3**

|  |
| --- |
| Art. 3o. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.  *Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.* Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>>.  Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Trecho 4**

|  |
| --- |
| [...]  Parágrafo único. Aos índios e às comunidades indígenas se estende a proteção das leis do País, nos mesmos termos em que se aplicam aos demais brasileiros, resguardados os usos, costumes e tradições indígenas, bem como as condições peculiares reconhecidas nesta Lei.  *Estatuto do Índio*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6001.htm>>. Acesso em: 21 ago. 2018. |

Sugestão de uso da estratégia de substituição de palavras do artigo do ECA por sinônimos para simplificar a linguagem

**Original:**

Art. 3o. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

*Estatuto da Criança e do Adolescente* *– ECA*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>>.   
Acesso em: 20 ago. 2018.

**Sumarizado:**

Art. 3o. A criança e o adolescente têm todos os direitos fundamentais como seres humanos, inclusive a proteção integral de que trata esta Lei, a fim de lhes garantir o desenvolvimento pleno.

Observe que o adjetivo *pleno* substituiu o trecho “físico, mental, moral, espiritual e social”, evidenciando o uso da generalização citada por Machado (2005) no boxe de informação.

AULAS 4 E 5

Leitura de trecho de estatutos com reescrita (em trios) e adequação de linguagem

Conteúdos específicos

* Leitura de textos legais.
* Procedimentos de estudo: destaque de informações.
* Reescrita de texto em trios.

Recursos didáticos

* Trechos de estatutos variados, impressos, para trabalho em trios.

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes organizados(as) coletivamente, num primeiro momento, e em trios com pessoas de saberes heterogêneos, sendo compostos de leitores(as)/escritores(as) mais autônomos(as) com outros com menos fluência leitora/escritora.

Habilidades

* (EF69LP20); (EF67LP15); (EF67LP23); (EF67LP25); (EF69LP28); (EF69LP34).

Encaminhamento

**1.** Até o momento, foram feitos dois tipos de exercício de sumarização: redução por apagamento, simplificação (substituição) e um outro tipo de substituição para a explicação (no caso, o detalhamento   
da explicação sobre o que são bens culturais – dança etc.). Nas próximas aulas, as estratégias serão retomadas com maios autonomia dos(as) estudantes.

**2.** Nessas aulas, a proposta é que trabalhem em trios, realizando o mesmo exercício feito no coletivo: “traduzir” o texto legal para uma linguagem mais simples, ou seja, parafraseá-lo. Organize os trios de trabalho procurando agrupar estudantes conforme a orientação realizada para a atividade. Explique que farão a leitura de trechos de diferentes estatutos para realizarem a reescrita, tornando a linguagem mais “simples”.

Conte-lhes que, ao final, apresentarão o trabalho em roda, para que todos conheçam aspectos dos diferentes estatutos estudados.

**3.** Reserve um tempo para que os trios leiam os textos, verificando se entenderam, se precisam de algum esclarecimento. Oriente-os(as) a realizar uma segunda leitura, destacando as informações relevantes,   
que não poderão faltar no texto que produzirão.

**4.** Durante o trabalho dos grupos, circule pela sala para observar quais estudantes já fazem uso dos procedimentos de grifar, tomar notas das dúvidas, discutir, respeitando a voz e a vez de todos.

**5.** No processo de reelaboração dos textos, garanta que eles releiam o que foi produzido antes de continuarem escrevendo, que revisem o que escreveram, atentando para as informações principais, de modo a deixar o texto compreensível para o(a) leitor(a).

**6.** Na aula seguinte, organize a turma em roda e solicite que compartilhem os estudos realizados e os procedimentos adotados para estudar, avaliando a eficácia desses procedimentos. Neste momento, é importante que informem: qual estatuto foi estudado, o número do artigo e eventuais parágrafos trabalhados, bem como seu conteúdo.

Além disso, é importante que você também comente os procedimentos que observou que eles(elas) já fazem com autonomia e aqueles que ainda precisam exercitar, de modo que a turma vá adquirindo consciência da importância e da eficácia dos recursos estudados.

Textos sugeridos para o trabalho

**Trecho 1**

|  |
| --- |
| SEÇÃO IV – DO DIREITO À DIVERSIDADE E À IGUALDADE    Art. 17. O jovem tem direito à diversidade e à igualdade de direitos e de oportunidades e não será discriminado por motivo de:  I – etnia, raça, cor da pele, cultura, origem, idade e sexo;  II – orientação sexual, idioma ou religião;  III – opinião, deficiência e condição social ou econômica.  *Estatuto da Juventude*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/l12852.htm>>.  Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Trecho 2**

|  |
| --- |
| Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:  I – ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;  II – opinião e expressão;  III – crença e culto religioso;  IV – brincar, praticar esportes e divertir-se;  V – participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;  VI – participar da vida política, na forma da lei;  VII – buscar refúgio, auxílio e orientação.  *Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>>.  Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Trecho 3**

|  |
| --- |
| SEÇÃO IV – DO ESPORTE E LAZER    [...]  Art. 22. A capoeira é reconhecida como desporto de criação nacional, nos termos do [art. 217 da Constituição Federal.](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm#art217)  § 1o A atividade de capoeirista será reconhecida em todas as modalidades em que a capoeira se manifesta, seja como esporte, luta, dança ou música, sendo livre o exercício em todo o território nacional.  § 2o É facultado o ensino da capoeira nas instituições públicas e privadas pelos capoeiristas e mestres tradicionais, pública e formalmente reconhecidos.  *Estatuto da Igualdade Racial*. Disponível em:  <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Texto 4**

|  |
| --- |
| DA FAMÍLIA NATURAL    Art. 25. Entende-se por família natural a comunidade formada pelos pais ou qualquer deles e seus descendentes.  Parágrafo único. Entende-se por família extensa ou ampliada aquela que se estende para além da unidade pais e filhos ou da unidade do casal, formada por parentes próximos com os quais a criança ou adolescente convive e mantém vínculos de afinidade e afetividade.  *Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA*. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm>>.  Acesso em: 20 ago. 2018. |

**Sugestão de sinônimos para alguns termos**

Poder público: governantes, gestores, representantes do governo.

Consecução: realização/execução.

Propiciar: dar.

Primazia: prioridade.

Precedência: em primeiro lugar.

Assegurar: garantir.

Facultado: autorizado, permitido.

Logradouro: rua, avenida, praça...

Desporto: esporte, divertimento...

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* Vídeo da TV Senado sobre o povo cigano. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3eUHnoKRLpw>>. Acesso em: 21 ago. 2018.
* Artigo sobre o processo de produção de resumo, especificando estratégias de redução de informação por sumarização e apagamento: MACHADO, Anna Rachel et al. Oresumo escolar: uma proposta de ensino do gênero. In: *Signum*: Estud. Ling., Londrina, n. 8/1, p. 96-97, jun. 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/3638/2940>>. Acesso em: 20 ago. 2018.
* LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília S. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2006.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

**1. Pautas de observação do(da) professor(a)**

Acompanhe as aprendizagens dos(as) estudantes durante toda a sequência por meio de pautas de observação e dos registros produzidos por você e por eles(elas) na realização das atividades em geral.

Você poderá propor uma atividade similar às que foram sugeridas na sequência, para que os(as) estudantes realizem individualmente e procedam à autoavaliação com base nos critérios presentes no quadro a seguir.

2. Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ALUNO(A): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participo dos trabalhos em grupo, contribuindo com minhas ideias e ouvindo os colegas de modo colaborativo? |  |  |  |
| Destaco as informações essenciais que possam me ajudar a retomar as ideias do texto lido? |  |  |  |
| Realizo, de modo autônomo, a sumarização pelo apagamento de informações secundárias? |  |  |  |
| Realizo, de modo autônomo, a sumarização pela substituição de palavras ou expressões? |  |  |  |
| Utilizo pontuação adequada nas situações de reescrita? |  |  |  |
| Tomo notas em situação de escuta das aulas e/ou estudos autônomos? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES EM RELAÇÃO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

De acordo com a pauta sugerida no item E, as propostas de autoavaliação e as suas observações, realize registros que indiquem como foi a participação dos(as) estudantes nos diferentes momentos e como está a autonomia em relação à prática de leitura e à produção de textos em situações de estudo, de modo a reorientar seu trabalho para a próxima etapa.